



A Medicina Dentária em Portugal, pelo menos nos últimos vinte anos, tem sido influenciada pela presença de profissionais altamente credenciados de inúmeros países, que aqui têm dado cursos e apresentado conferências, nomeadamente nos congressos da SPEMD e da Ordem dos Médicos Dentistas, e nas Jornadas das diferentes Faculdades.

Muitos desses conferencistas são também docentes universitários de prestígio e dirigentes de importantes organizações profissionais.

Cada vez mais esses eventos científicos são específicos duma dada sub-especialidade (Cirurgia, Ortodontia, Periodontologia, Medicina Oral, Endodontia, Prótese Dentária, etc.), tratando essas reuniões dos aspectos científicos relevantes da respectiva área.

No entanto, tirando os casos da Cirurgia Oral e da Ortodontia, em que existem especialidades legalmente reconhecidas e regulamentadas, não tenho conhecimento de reuniões específicas para tratar aspectos não estritamente científicos, isto é, de casos clínicos, de técnicas operatórias, de materiais biomédicos, etc. É isso que acontece, por exemplo, nas diferentes Secções da SPEMD, que há muitos anos existem.

Assim, foi com alguma curiosidade que tomamos contacto com as reuniões anuais dos Professores Universitários de Prótese Estomatológica da Península Ibérica, que passamos a frequentar desde alguns anos.

De facto, reuniões como as que decorreram na Corunha (2005), em Sevilha (2007) ou em Valência (2008), em que professores de várias Faculdades de Odontologia espanholas apresentaram e discutiram, por exemplo, as suas propostas legislativas de ensino pré e pós-graduado no contexto do Processo de Bolonha, muito contribuíram para a nossa compreensão e contextualização do problema, e também para a sua aplicação prática em Portugal, nomeadamente na Faculdade onde leccionamos. Temas como “As diferentes figuras do Professor Universitário” e “O futuro da Prótese nos novos planos de estudo”, tratados em Valência em Março de 2008, tornam-se aliciantes quando são amplamente discutidos no contexto das diferentes Universidades portuguesas e espanholas.

Reuniões profissionais em que não se fala de aspectos clínicos são raras, diferentes e apelativas. Outro aspecto vantajoso importante destas reuniões é o conhecimento pessoal que, de forma informal, travamos com muitos docentes da nossa área científica, de diferentes locais, gerações e níveis de responsabilidade, o que pode permitir uma colaboração inter-universitária mais fácil e consciente, e com menos entraves burocráticos.

Na última reunião, realizada em Valência, os colegas presentes da Universidade do Porto, entre os quais me incluo, foram eleitos para organizar o encontro de 2009, pelo que aqui deixo o convite aos docentes das disciplinas de Prótese Dentária e Oclusão de todas as instituições universitárias portuguesas para participarem nas **XXI Jornadas Universitárias de Professores de Prótese Estomatológica, que terão lugar em 6 e 7 de Março de 2009, no PORTO.**

A SPEMD, enquanto Sociedade Científica que pugna pela dignificação da Medicina Dentária e da Estomatologia Portuguesas, não pode deixar de se congratular com este estreitamento de laços profissionais e pessoais entre professores de Portugal e Espanha, e que esperamos continue por longos anos.

Um abraço do

Sampaio Fernandes